



## **Tela UN – Telejornal Universitário Diário do Curso de Jornalismo da Universidade Positivo.<sup>1</sup>**

Dayane Christine WOLFF<sup>2</sup>  
Diego Felipe Sarza de CERQUEIRA<sup>3</sup>  
Gabrielle CHAMIÇO<sup>4</sup>  
Luiz Gustavo Fonseca de OLIVEIRA<sup>5</sup>  
Luma Francisco BENDINI<sup>6</sup>  
Raphael Moroz TEIXEIRA<sup>7</sup>  
Raphael Rodrigues Ferreira da COSTA<sup>8</sup>  
Sindy SUZUKI<sup>9</sup>  
Maria Zaclis VEIGA<sup>10</sup>  
Universidade Positivo, Curitiba, PR

### **RESUMO**

O Tela UN é o telejornal laboratório do curso de jornalismo da Universidade Positivo. É um telejornal universitário diário produzido exclusivamente pelos alunos do curso. Em 2010 o Tela (como é chamado pelos alunos) conta com uma equipe fixa de: dois editores-chefes, uma repórter, um repórter cinematográfico e uma professora orientadora. Os repórteres foram acrescentados ao grupo com o intuito de trazer reportagens mais factuais. O Tela UN tem como principais objetivos o de criar uma interdisciplinaridade no curso e veicular o material produzido pelos alunos nas diversas disciplinas de Telejornalismo e Cinema.

**PALAVRAS-CHAVE:** jornalismo; telejornalismo diário; laboratório.

### **1 INTRODUÇÃO**

---

<sup>1</sup> Trabalho submetido ao XVII Prêmio Expocom 2010, na Categoria Jornalismo, modalidade Programa laboratorial de telejornalismo (conjunto/série).

<sup>2</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: day.wolff@hotmail.com.

<sup>3</sup> Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: diego\_sarza@hotmail.com.

<sup>4</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: gabichamisso@yahoo.com.br

<sup>5</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: louis\_gustavo\_@hotmail.com

<sup>6</sup> Estudante do 5º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: lumafb@hotmail.com

<sup>7</sup> Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: raphaelmoroz@gmail.com

<sup>8</sup> Estudante do 7º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: rapha\_rfc13@hotmail.com

<sup>9</sup> Estudante do 3º semestre do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: sindy\_suzuki@yahoo.com.br

<sup>10</sup> Orientador do Trabalho. Professora do Curso de Comunicação Social –Habilitação em Jornalismo, e-mail: m.zaclis@gmail.com.



O telejornalismo é tema de inúmeras análises que abrangem desde a sua importância para a disseminação das informações até a construção de narrativas que moldam os sistemas de interação da sociedade. “Se a essência da sociedade está capturada em suas histórias a respeito de si mesma e de suas origens, a narrativa dessas histórias tem sido influenciada pela televisão, desde o seu surgimento no Brasil em 1950”. (Veiga, 2002 p.20)

Entre os receptores da televisão brasileira estão os estudantes de Jornalismo que muitas vezes ao escolher o curso superior se deixam seduzir pelo telejornalismo brasileiro sem apreender sua especificidade e capacidade de persuasão. A estética do meio, muitas vezes, cega a capacidade do futuro jornalista de compreender o real exercício do telejornalismo.

Para que o estudante compreenda o intrincado jogo de relações que se dá no exercício do jornalismo, neste caso especificamente do telejornalismo, o curso de Jornalismo da Universidade Positivo procura aliar à prática acadêmica o pensar sobre a sociedade.

## **2 OBJETIVO**

Buscando fugir do estereótipo de boa parte das produções acadêmicas em telejornalismo, nas quais são realizadas reproduções do padrão estabelecido de televisão no Brasil, o telejornalismo da UP procura ser, em sua proposta didática, um meio para:

- a. A interdisciplinaridade no curso de Jornalismo por meio da veiculação de produções dirigidas para as disciplinas de todas as séries, como Economia, Sociologia, Teoria Política, Psicologia, Filosofia, entre outras;
- b. O exercício crítico sobre a televisão por meio da análise da produção;
- c. A experimentação de novas linguagens audiovisuais dentro do telejornalismo;
- d. Espaço para a divulgação do material produzido pelos alunos das disciplinas de Telejornalismo I, II e III e veiculação de projetos individuais de discentes.

Com estes objetivos, o fazer telejornalismo no curso se coaduna com a fala de Demo quando cita a importância de o aluno ultrapassar a barreira do aprender para chegar ao apreender, “caminha na perspectiva da apropriação e reconstrução do conhecimento, procurando desenvolver no aluno competência questionadora reconstrutiva” (1998, p.55)



### **3 JUSTIFICATIVA**

As produções do Tela UN são marcadas por uma forte tendência ao papel social, comprometidas com o exercício da cidadania e possuidoras de um amplo espaço para a prática, em sua função didática laboratorial, se encontram em conformidade com o Projeto Pedagógico do curso que busca “uma metodologia que não se restringe ao ensino e informação, mas assume um caráter de participação do aluno no processo formativo”.

### **4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS**

Pelo fato de que, em sua especificidade, o ensino de telejornalismo demanda de um aparato tecnológico coerente com a realidade das emissoras, os laboratórios de TV da UP contam com modernos estúdios e ilhas não lineares. É tomado cuidado para que o aparato tecnológico não disperse a atenção por parte do aluno, da necessidade de perceber que o jornalismo requer uma compreensão efetiva do binômio texto/imagem. A linha editorial abriga temas de relevância social e de interesse público.

As produções jornalísticas são veiculadas na internet através da página do curso se dividem em quatro fases: em 2005 foi criado o telejornal diário, Tela UN, como uma ampliação da experiência semanal veiculada no ano anterior. Em 2007 o telejornal se apresenta com uma produção mais independente da sala de aula, o que se confirma no ano de 2008, quando os alunos tornaram-se ainda mais responsáveis pela produção do jornal, que foi levado a um nível profissional maior, com uma responsabilidade jornalística maior, com a cobertura de eventos, por exemplo. Em 2009 e 2010, procurando ampliar a veiculação de temas factuais, junta-se aos editores uma equipe de rua.

### **5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO OU PROCESSO**

Em 2005 o curso de Jornalismo criou o telejornal diário, com meia hora de duração, veiculado de segunda a sexta-feira, às 23 horas na CWB TV (canal 5 a NET e Canal 25 da TVA). O programa passou por três fases entre os anos de 2005 a 2007.

Na primeira fase o telejornal era vinculado diretamente às disciplinas de Telejornalismo I e Telejornalismo II, 2º e 3º anos respectivamente. A distribuição das disciplinas contemplando todos os dias da semana sem coincidência de horários permitiu que o professor de Telejornalismo I ficasse responsável pelo fechamento do telejornal em



dois dias da semana. Os alunos do terceiro ano ficaram responsáveis pelo fechamento dos outros três dias. O Tela UN teve um aluno estagiário que ocupou o cargo de editor-chefe e contou com a participação de um professor para o fechamento de script.

Na segunda fase, um professor coordenador disponibilizou 15 horas semanais para acompanhar a produção e o fechamento do telejornal. Isso permitiu que durante as aulas específicas, os professores de Telejornalismo I e II pudessem dividir as turmas e agilizar o processo de discussão teórica. Metade dos alunos, durante o horário de aula, ficava em classe, onde eram realizadas análises críticas quanto às questões técnicas e de conteúdo do material veiculado. Os outros alunos ficavam no estúdio e eram responsáveis por fazer o espelho, previamente discutido entre o editor chefe e o professor coordenador. Eles também eram responsáveis por redigir notas peladas, gravar os quadros, fechar o script e gravar o telejornal. Em 2007 o telejornal ganhou espaço também na internet na página do curso (<http://jornalismo.up.edu.br>).

Em sua terceira fase, em 2008, o telejornal se desmembrou da sala de aula e contava com duas professoras editoras e uma editora-chefe. Nesse processo, os alunos ocupavam as funções de produtores, redatores, revisores, apresentadores, operadores de teleprompter, câmera e mesa de corte, áudio e imagem, sempre acompanhados pela editora-chefe, técnicos do laboratório e/ou professores coordenadores. As disciplinas de telejornalismo eram responsáveis pela produção de matérias. Em sistema de rodízio os alunos participavam da gravação e faziam análise crítica do telejornal na sala de aula. Este processo ampliou a compreensão das falhas técnicas, das deficiências na apreensão dos fatos e do tratamento das notícias e na percepção da evolução do aprendizado realizado em classe.

Em 2009 o telejornal passou nova reestruturação. Com a semestralização do curso as disciplinas de telejornalismo ganharam mais horas no currículo e foram distribuídas em telejornalismo I, II e III. Com o intuito de dinamizar o trabalho e se aproximar mais da comunidade percebeu-se a necessidade de veicular matérias factuais. Para operacionalizar o processo além dos dois editores o Tela UN passou a ter uma equipe de rua composta por um repórter e um repórter cinematográfico.

Em 2010, o telejornal continuou com a mesma estrutura de 2009. Na equipe do Tela UN ocorreram mudanças, ou seja, os editores-chefes e a equipe de reportagem foram substituídos. Mas, todo o foco do telejornal continuou o mesmo.



Cada edição tem, em média, quatro reportagens, uma entrevista e/ou documentário e/ou curta e dois quadros diários: “Previsão do tempo” e “Agenda Cultural”.

Além dos quadros diários, também são exibidos ao longo da semana, outros quadros produzidos pelos alunos que tem duração média de três minutos:

O “Bola na Teia”, quadro de comentários sobre futebol gravado em estúdio, que apresenta os gols que aconteceram no final de semana e discute especificamente os jogos dos três times da capital paranaense que vão acontecer durante a semana ia ao ar aleatoriamente. O “Claquete” também era outro quadro e trazia dicas de cinema. As vinhetas de abertura e de passagem dos blocos e os comerciais reproduzidos no intervalo do telejornal foram produzidos pelos alunos do curso.

Houve dois momentos que fizeram o diferencial no ano de 2010. O primeiro foi o quadro “Que Copa é essa?” na qual mostrava as curiosidades ocorridas nas edições das últimas Copas do Mundo de Futebol. E a cobertura das eleições. Toda a equipe de reportagem do Tela UN somado a alunos de Jornalismo de todos os períodos se reuniram para acompanhar o dia das eleições. Entrevistas com especialistas no estúdio, publicação de resultados, bastidores da cobertura foram divulgados por intermédio dos meios de comunicação da própria faculdade e através da internet, como o Twitter e o Blog.

## **6 CONSIDERAÇÕES**

O caráter educativo e de compreensão, apreensão e aplicação das atividades relacionadas ao Tela UN foram plenamente alcançadas por meio dos programas realizados pelo telejornalismo da UP. A veiculação diária é um avanço tanto no sentido didático quanto no de produção de conhecimento, o que alavancou o curso de Jornalismo do UP e redimensionou a estrutura didático-pedagógica ao ampliar o espaço para o estabelecimento da prática social e da cidadania, formando um corpo discente com experiências que o levam a compreender a sociedade e seu entorno.

A proposta didática do telejornalismo do UP permite a formação de diferenciados profissionais de comunicação aptos ao intercâmbio de idéias políticas e sociais, abertos à pluralidade e capazes de executar um serviço voltado ao interesse educativo e cultural da sociedade. Em sua especificidade técnica de formato, a veiculação em um canal de TV a cabo e na internet agregou aos trabalhos o peso benéfico da recepção e das críticas do público externo.



Portanto, além da função laboratorial, o telejornal Tela UN busca ser um canal de perspectivas esclarecedoras dos problemas sociais e das contradições políticas e econômicas, procurando dar visibilidade para as diferentes formas de expressão e a multiplicidade de idéias.

## **REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

- BORDENAVE, J. E. D. **O que é comunicação**. São Paulo: Ed. Brasiliense, 1982.  
DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. Campinas: Ed. Autores Associados, 1998.  
VEIGA, Z. **Telejornalismo e violência social – a construção de uma imagem**. Curitiba: Ed. Pós-Escrito, 2002.